

Quarta-Feira, 30 de Setembro de 2026

Universitária sai da UTI após 12 dias internada por grave acidente de trânsito em Cuiabá

Estudante de Odontologia apresenta melhora clínica significativa e deixa unidade de terapia intensiva após cirurgia bem-sucedida.

Evolução clínica positiva

A estudante de Odontologia Ana Júlia Cortez da Guia, 20 anos, apresentou progressão significativa em seu estado de saúde e recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no domingo, 27, conforme informado pela instituição hospitalar. A jovem permanece internada no Hospital Municipal de Cuiabá, porém agora em acomodação de enfermaria, onde segue em acompanhamento contínuo.

O procedimento cirúrgico realizado para estabilizar as fraturas detectadas no membro superior esquerdo transcorreu conforme o planejado, sem intercorrências. Conforme avaliação da equipe médica responsável pelo caso, a paciente apresentou recuperação satisfatória no período imediatamente posterior à cirurgia.

Atualmente, a estudante encontra-se em estado de consciência pleno, mantém comunicação verbal adequada e demonstra orientação temporal e espacial preservada. Sua função respiratória é autônoma, dispensando suporte ventilatório, e ela consegue alimentar-se de forma independente.

Condições clínicas estáveis

A equipe multiprofissional que acompanha o caso informa que a paciente mantém parâmetros clínicos estáveis e não apresenta qualquer manifestação sugestiva de processos infecciosos secundários.

O episódio traumático ocorreu em 15 de setembro, quando Ana Júlia trafegava pela Avenida Miguel Sutil, região central de Cuiabá. Durante o trajeto, perdeu a direção do automóvel, colidindo violentamente contra estrutura de iluminação pública localizada nas proximidades do Shopping Estação.

Dimensão da colisão

A intensidade do impacto resultou no aprisionamento do corpo da vítima junto às estruturas metálicas do veículo. O resgate foi realizado pelo Corpo de Bombeiros local, que utilizou equipamentos específicos para a extração da jovem do interior do automóvel sinistrado.

Os danos corporais constatados incluíram traumatismo cranioencefálico, fraturas bilaterais de membros superiores e rupturas em três segmentos costais. Uma das lesões resultou em perfuração da estrutura pulmonar com hemorragia associada, além de hematoma intracraniano com sangramento ativo.

Fases críticas da recuperação

Diante da gravidade das lesões, a equipe médica realizou avaliação neurológica aprofundada em 17 de setembro. Os especialistas consideraram provisoriamente a possibilidade de morte encefálica, hipótese que foi descartada após conclusão de testes específicos. Exame de tomografia computadorizada também não evidenciou progressão das lesões neurológicas inicialmente diagnosticadas.

Em 21 de setembro, foi realizado o procedimento de remoção da intubação endotraqueal com sucesso. Naquele momento, a paciente já apresentava retorno à consciência, mantendo interação verbal, embora com episódios de sonolência relacionados à terapêutica medicamentosa em andamento.

Circunstâncias do acidente

De acordo com relatos de membros da família, Ana Júlia havia adquirido o automóvel aproximadamente vinte dias antes do acidente. No dia do sinistro, ela conduzia o veículo em direção ao local de estágio profissional, onde realizava atividades em consultório odontológico especializado, quando perdeu controle da direção.

Imediatamente após o impacto, o pai da jovem acionou pedidos de intercessão espiritual e compartilhou que recebera informações médicas indicando probabilidade de sobrevivência de apenas 5% para o caso.